





Ressuscitai os mortos

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: novembro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

INTRODUÇÃO

Por meio desta mensagem falo sobre um mandamento do Senhor que talvez não esteja sendo colocado em prática em nossa vida. Jesus nunca nos pede para fazer algo que não tenhamos condições de cumprir, e no caso de não cumprirmos, Ele não diz: *“Viu só? Você não deu conta”*. Jesus não age dessa maneira. Jamais Ele nos pedirá para subir a um lugar sem nos dar a escada para que possamos chegar até lá.

Há muitas pessoas que conhecem as Escrituras, mas negligenciam o poder de Deus.

Existem outras que sabem muito da Bíblia, mas não creem no poder do Senhor em curar enfermos e libertar oprimidos. É preciso conhecer as Escrituras e também crer no poder de Deus.

Em Mateus, capítulo 10, versículo 8, há um mandamento do Senhor que diz assim: *“Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai”*.

Nós temos obedecido a uma parte desse mandamento: *“Curai enfermos”*. Sempre vemos a unção de cura envolvendo tantos corações; nós oramos e cremos na manifestação curadora do Senhor. Mas temos que fazer também a outra parte, pois esse é um mandamento de Jesus.

Eu quero que você entenda que existem três tipos de vida: a vida física, a vida espiritual e a vida emocional. Nós somos um espírito, temos uma alma e moramos em um corpo. As pessoas ao nosso redor têm a vida física, porque estão respirando. Mas além da vida física há a vida espiritual e emocional.

Jesus disse: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”* (Jo 10.10). A vida só é abundante quando é plena fisicamente, espiritualmente e emocionalmente. Existem pessoas que estão vivas fisicamente; porém, estão numa situação crítica, ligadas a aparelhos que as mantêm vivas durante meses e até anos. Estas têm a vida, mas não estão vivendo-a em sua plenitude.

A VIDA É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Em Deuteronômio, capítulo 30, versos 15 a 20, lemos o seguinte:

“Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR,

teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la. Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires, então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres. Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó”.

Já vimos que Jesus nos deu uma ordem: “Ressuscitai os mortos”, e os evangelhos nos relatam Jesus ressuscitando três pessoas, são elas: a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e Lázaro. Mas certamente não foram apenas essas três ressurreições, pois está escrito que Jesus fez, diante de seus discípulos, muitos

outros sinais que não estão registrados, como escrito em João, capítulo 21, verso 25 e capítulo 20, verso 31:

“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos [...]. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome”.

Diz a Escritura que no Monte Calvário, quando Jesus foi crucificado, durante o período em que as trevas cobriram a Terra, houve ali na região um grande terremoto, os túmulos se abriram e os mortos ressuscitaram, e ficaram à porta esperando que Jesus ressuscitasse para que eles saíssem. Não sabemos o número dos que ressuscitaram (Mateus 27.52-54).

“[...] abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus,

vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus”.

Em Jerusalém muito nos impressiona a quantidade de túmulos que há em volta das muralhas. Não pense que Jesus ressuscitou apenas as três pessoas que os Evangelhos relatam. Essas três foram citadas porque têm uma mensagem para nós, mas houve outras.

Vimos também que há três tipos de vida: a física, a espiritual e a emocional. Vamos analisar as palavras ditas por Jesus a cada pessoa depois que foram ressuscitadas. Jesus deu uma ordem para cada uma delas. Em cima da ordem que Ele deu a cada uma, vamos extrair lições profundas para a nossa vida.

A FILHA DE JAIRO: DÁ-LHE DE COMER

Marcos 5, capítulo 5, do verso 35 ao 43 lemos a respeito da ressurreição da filha de Jairo:

“Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente. Contudo, não permitiu que alguém o

acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João. Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito. Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme. E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava. Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados. Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina”.

A ordem de Jesus depois que a menina recebeu novamente a vida foi: *“Dá-lhe de comer”*.

RESSURREIÇÃO DO FEMININO EM VOCÊ, MULHER

Ressurreição é trazer novamente a vida. Quando Jesus disse para ressuscitarmos os mortos, não era apenas para o corpo, existe uma ressurreição que podemos chamar de feminino, vejamos:

1. RESSUSCITAR O DESEJO DE CRESCER

Marcos, capítulo 5, versos 41 a 43, dizem assim:

“Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te! Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados. Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina”.

Além do corpo, Jesus ressuscitou o apetite daquela menina. Quem sabe ela tenha morrido por inapetência? Ou tenha morrido por anorexia? Quem sabe o que levou aquela menina de doze anos à morte foi a falta de apetite? A falta de apetite poderia ser a consequência da própria enfermidade. Ela tinha doze anos, estava entrando na puberdade, fase em que deixava de ser menina, quando o corpo dela passava por uma série de mudanças. Aos doze anos a menina parou de crescer a ponto de morrer.

É interessante que quando olhamos o histórico dessa menina em Lucas capítulo 8, versos 40 até o 42, lemos o seguinte:

“Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando. Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa. Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte”.

Ela era filha única e a atenção, o carinho e a presença do pai estiveram presentes durante os doze anos de sua vida.

Agora, observe o que diz Marcos capítulo 5, do verso 21 a 24:

“Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluíu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar. Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele”.

Diz o texto que Jairo correu atrás de Jesus dizendo: *“Minha filhinha”*. Ele não chamava a filha de filha, mas de filhinha. Na faixa da puberdade, em que ela deixava de ser menina para ser moça, o pai queria que continuasse a ser filhinha. E para não

crescer ela tinha que parar de comer, mas parar de comer leva à morte. Porém, a ordem de Jesus foi para dar de comer a ela, como se dissesse: *“Ela tem que crescer, se ela não comer morrerá, e pare de chamá-la de filhinha, deixe que ela vire mulher, deixe-a viver, deixe-a casar e ter a vida dela”*.

2 - RESSUSCITAR UMA VIDA SEXUAL PLENA

O amor de Jesus pelas mulheres é tão grande. Nós temos o relato da mulher que há doze anos sofria de uma hemorragia constante e Jesus a curou (Lucas 8.43-44). Curou-a não simplesmente para cessar a hemorragia, mas para que ela tivesse novamente o prazer do sexo, para que tivesse uma vida saudável. Ela era uma mulher infeliz.

Deus quer que as mulheres sejam plenas. Deus deseja que as mulheres casadas e as solteiras venham a se casar para terem uma vida sexual plena. Você, mulher, tem a vida. Por isso, Jesus disse: *“Ressuscitai os mortos”*.

E neste momento quero pedir a Deus por sua vida, mulher:

“Pai, eu oro por minhas irmãs mulheres, por aquelas que durante a vida foram tratadas apenas como filhinhas, aquelas que até chegaram a se casar, mas parece que há um cordão umbilical com o pai, e que não foi rompido. Invoco a Sua graça para que cada uma das minhas irmãs possa viver a plenitude da vida. Que haja ressurreição onde houve morte. Que haja novamente a alegria para aquelas que morreram no casamento, no prazer do sexo. Senhor, que haja a Sua intervenção, a manifestação da Sua bondade para aquelas que estão passando momentos tão delicados no casamento. Para aquelas que pararam de crescer. Em nome de Jesus, que haja crescimento, que haja novamente a graça, a alegria de ser mulher, a alegria da vida. Senhor, a Sua Palavra diz para ressuscitarmos os mortos, então, na autoridade do nome de Jesus, que a vida seja plena na história de cada uma das minhas irmãs. Que cada mulher experimente em plenitude da vida do Senhor. Em Seu precioso nome. Amém!”

O FILHO DA VIÚVA DE NAIM: PASSOU A FALAR

Em Lucas, capítulo 7, do verso 11 ao 15, lemos a respeito da ressurreição do filho da viúva de Naim, diz assim:

“Em dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão. Como se aproximasse

da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela. Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores! Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo. Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judeia e por toda a circunvizinhança”.

Jesus disse: “Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar [...]”. A primeira coisa que o moço fez, depois de ressuscitado, foi falar: “Passou a falar, e Jesus o restituiu à sua mãe”.

RESSURREIÇÃO DA AUTOCONFIANÇA

Vamos ver agora a lição deixada na ressurreição do segundo personagem, o filho único da viúva de Naim, narrado em Lucas 7.11-15.

Em minha casa nós éramos sete irmãos, era lindo, mas há um drama em algumas famílias quando o filho é único. O filho único é resultado da limitação biológica ou de uma decisão

consciente dos pais. Você é livre para escolher quantos filhos quer ter, mas quando o casal tem apenas um filho, este passa ser o centro das atenções, o que se torna normal diante dessa condição.

Então, logo depois que Jesus ressuscitou o filho da viúva, ele começou a falar. Esse moço era calado, e não pelo fato de não saber falar. A mãe era tudo para ele, e não sabemos se ela ficou viúva durante a gravidez, não sabemos quando o pai faleceu. A única coisa que sabemos é que ele era filho de uma viúva. Essa mulher não tinha mais marido e o filho, provavelmente, deve ter assumido a responsabilidade da casa. Por isso, pode ter se tornado uma pessoa calada, ou talvez isso tenha acontecido pelo autoritarismo da mãe. Mas nada disso a Bíblia nos revela, são apenas imaginações minhas.

O texto não menciona a idade do moço, mas diz que era jovem, tanto que Jesus o chama assim: *“Jovem, eu te mando”*, mas vale ressaltar que normalmente o jovem em Israel era

jovem até se casar, não importava a idade, se fosse solteiro era jovem. Pode ser que após a morte do pai, essa mãe tenha dito a esse moço que ele seria o homem da casa, o provedor, que seria o responsável pela casa, sem deixá-lo argumentar qualquer coisa. E caso isso tenha acontecido pode ter sido um dos motivos de o filho ter se fechado, pois não encontrava espaço para falar, não havia diálogo. É triste dizer, mas já conheci uma mãe que depois de ter ficado viúva quase fez do filho o marido, apenas não dormia com ele.

Ali estava o moço fazendo de tudo, mas não comentava, não expunha as próprias dores, as expectativas, a própria vida. Sua autoconfiança nem existia. Diz o texto que: *“Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu à sua mãe”*. Eu creio que, a partir daí, o diálogo deles tenha sido completamente diferente. Ele não seria mais aquele jovem calado, ele passou a falar.

O SENHOR SE COMPADECE DE NÓS QUANDO UM ENTE QUERIDO MORRE

Como Jesus reage à nossa dor? O texto diz como Jesus agiu, verso 13: *“Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!”*. O Senhor se compadece de daquele que perde

um ente querido. Somente Ele pode dizer verdadeiramente: *“Eu sei o que você está sentindo”*. Somente Jesus conhece a dor daquele que perdeu um filho, uma mãe, um pai, um irmão, um avó, uma avô...

Jesus sentiu uma profunda compaixão e disse: *“Não chores”*. Mas como não chorar diante da morte? Como não chorar diante da morte do único filho? Diz aqui que, Jesus chegando tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: jovem, eu te mando: levanta-te!

LÁZARO: DESATAI-O E DEIXAI-O IR

João, capítulo 11, verso 44, nos relata o que Jesus ordenou a Lázaro. Diz assim:

“Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.”

À filha Jairo, Jesus mandou comer; o filho da viúva de Naim começou a falar; a Lázaro, Jesus

mandou que o desatassem e o deixassem ir.

É tão interessante o significado do nascer e do morrer. O nascimento fala sobre o brotar da vida e a morte fala do término da vida. Tanto o nascer como o morrer são acompanhados de dor. Ao nascer, há dor e ao morrer, há dor. A diferença é que o nascer soma, e o morrer, quase sempre, subtrai.

RESSURREIÇÃO DA AUTOAFIRMAÇÃO

Por último temos a ressurreição da autoafirmação. O que é a ressurreição da autoafirmação?

Vejamos o que diz a Palavra em João, capítulo 11, versos 38 a 44:

“Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã

do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir”.

Com certeza os pais de Lázaro já haviam morrido, ele tinha duas irmãs: Marta e Maria. Lázaro morava perto de Jerusalém, numa aldeia chamada Betânia. Eu vejo em Lázaro a inibição, o medo, a insegurança em geral. Um ambiente com excesso de controle. O excesso de críticas impede que a criança desenvolva sua individualidade e expresse o seu real valor.

Quando Lázaro ressuscita e está cheio de vida, Jesus diz: *“Desatai-o e deixai-o ir”.*

A Bíblia menciona que Jesus gostava de ir à casa de Marta e Maria; nem uma vez está escrito que Jesus ia à casa de Lázaro. E a casa destas irmãs era também a casa dele, ele era o homem da casa, e era o irmão delas que estava ali. Eu creio que Jesus devolveu não apenas a vida física para Lázaro, mas também levou para ele a vida plena, a liberdade de ação. Ao ressuscitá-lo, Jesus poderia apenas tirar os panos que estavam em volta dele, mas deu uma ordem: *“Desatai-o e deixai-o ir”*.

Ele estava todo enfaixado, e isso representava a vida dele enquanto estava vivo. Provavelmente, a casa desses irmãos era administrada pelas irmãs, Lázaro não deveria ter autonomia, vida própria. Talvez vivesse como se estivesse todo amarrado. Logo depois da ressurreição Jesus deu a ordem para desatá-lo e deixá-lo ir. A Bíblia não fala quem cortou as faixas, mas para mim foram Marta e Maria, porque possivelmente elas *“prenderam”* o irmão durante toda a vida dele. Maria era muito doce, mas Marta era muito autoritária.

JESUS É O DEUS DA VIDA

Em João 11, verso 25, Jesus diz assim: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”*.

Existe dentro do coração de cada um o desejo da vida. Quase todos os milagres têm algo para prolongar a vida, para trazer a vida. Vemos Sara já bem velhinha recebendo de Deus a ressurreição de seu útero, para que pudesse dar a luz a Isaque: *“Visitou o Senhor a Sara, como lhe dissera, e o senhor cumpriu o que lhe havia prometido.*

Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara” (Gênesis 17.15-27, este texto fala da promessa. Gênesis 21.1 e 2, fala do cumprimento da promessa).

Ao homem que tinha a mão ressequida, morta, Jesus fez com que a vida penetrasse naquela mão, para que esse homem pudesse ter uma vida plena: “[...] e, fitando todos ao redor, disse ao homem: *Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada”* (Lucas 6.6-11).

Os dez leprosos, quando Jesus os encontrou, o estado deles era deplorável, a pele do corpo, a vida, estavam morrendo. Caminhavam quase como cadáveres ambulantes. E o que Jesus fez? Levou vida a eles:

“De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós! Ao vê-los, disse-lhe Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados” (Lucas 17.11-19).

A mulher que sofria com uma hemorragia há doze anos, estava com os órgãos reprodutores doentes. O que fez Jesus? Deu-lhe a cura:

“Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar [e que gastara com os médicos todos os seus haveres], veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia” (Lucas 8.43-48).

No livro de Ezequiel, capítulo 37, versos de 1 a 14, o profeta Ezequiel foi levado a um vale de ossos secos e o Senhor ordenou que ele profetizasse vida sobre aquele vale, e algo tão glorioso aconteceu: do vale de ossos secos o Senhor levantou um exército. Existem muitas ocasiões em que a melhor coisa que temos a fazer é dizer: *“Senhor, tu sabes.”* Havia um fato, uma situação real de desesperança. Havia um problema instalado e uma necessidade a ser suprida. Um monte de ossos ressequidos sobre os quais o Senhor ordenara ao profeta que profetizasse. Ezequiel deveria profetizar, ele deveria declarar a Palavra de Deus. Este texto tem o poder de acalantar nosso

espírito quando enfrentamos uma situação difícil e, aparentemente, até impossível.

“Veio sobre mim a mão do SENHOR; ele me levou pelo Espírito do SENHOR e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos. Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: SENHOR Deus, tu o sabes. Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR. Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito. Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o

SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados. Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR”.

Quando o Espírito de Deus age, acontece uma ligação, um mover poderoso. Então, vieram os tendões, e os ossos ficaram ligados. Veio a carne e a pele. Contudo, eles permaneciam no vale e eram ainda cadáveres. Não havia vida neles. E o Senhor mandou que ele profetizasse ao espírito, e este entrou naqueles

corpos, fazendo-os reviver. Algo que você precisa guardar em seu coração é que o Senhor é o Deus da vida. Aleluia!

NOSSO CORPO FOI PREPARADO PARA RECEBER O ESPÍRITO DE DEUS

Nós percebemos a vida pelo nosso corpo. Alguns acham que nosso corpo é algo mau, mas ao contrário, é glorioso o que o Senhor fez para seus filhos na Terra, a ponto de enviar o

próprio Filho para encarnar e viver como um homem. Jesus é Emanuel, é Deus conosco. O corpo de Jesus era igual ao nosso. Nosso corpo tem valor, tanto que Jesus ressuscitou corpos que já estavam em estado de putrefação, e levou vida a eles.

Quando Deus criou o homem e o colocou no jardim, ele era pleno, a morte não existia para ele. A morte física é uma consequência do pecado no jardim do Éden. A obra-prima da criação de Deus é o homem, o corpo do homem. Esse corpo é chamado também de vaso. O corpo foi preparado para receber o próprio Espírito de Deus. O Espírito Santo mora nesse corpo.

Se você já recebeu a Jesus como seu Senhor e Salvador, o Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, mora em seu corpo. Seu corpo não é imundo, é algo glorioso, você é templo do Espírito Santo, tanto que Paulo disse: *“Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá [...]”* (1 Coríntios 3.17). Cuide de seu corpo, pois ele é o templo do Espírito Santo, e a salvação

em Cristo não inclui apenas a ressurreição da alma, mas também do corpo. No capítulo 6, a partir do verso 12, o apóstolo Paulo trata da imoralidade sexual de maneira bem objetiva, texto que vale a pena reproduzir por tratar a respeito do nosso corpo. Ele diz assim:

"[...] porém o corpo não é para a impureza, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo. Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une a uma prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Aca-so, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?"

Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus o vosso corpo”.

RESSURREIÇÃO DA LIBERTAÇÃO PLENA

Jesus quer que as pessoas participem do processo de libertação plena. Marta e Maria choravam a perda do irmão e, quando ele retornou à vida, elas teriam que pagar um preço muito grande, pois Jesus disse: Deixe-o ir, deixe que ele tenha a casa dele, deixe-o casar, deixe que ele tenha a vida dele. Significava que elas iriam perdê-lo novamente.

O filho da viúva estava preso à situação da mãe, Lázaro estava preso às irmãs. São muitos os danos que são causados pelo excesso de controle.

Em Lucas, capítulo 10, versos 41 e 42, nós lemos que Jesus repreendeu a Marta, dizendo: *“Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”*.

Marta era mandona, queria ter o controle de tudo e fazer cobranças até para Jesus. Já pensou cobrar de Jesus, repreender a Jesus? Vejamos o recado que ela e Maria mandaram para o Senhor em João 11, versículo 3: *“[...] Senhor, está enfermo aquele a quem amas”*. Agora, a quem Jesus não amava? Sutilmente, atrás dessa expressão existe outra mensagem: *“Se o Senhor o ama, vem correndo, não se atrase”*.

Veja no verso 21 como ela cobra de Jesus: *“Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão”*. Se ela teve

coragem de falar isso para Jesus, o que ela não falava a Lázaro? Por isso, Jesus disse, parafraseando: *“Desatai-o, deixe-o ir, que ele fique livre”*.

CONCLUSÃO

Quantos pais há que não liberam os filhos quando se casam? No momento em que uma pessoa se casa, ela passa a dever aos pais apenas respeito e honra, e não mais obediência. Você pode ouvir conselhos de seus pais em decisões, mas a decisão final será sua. Pela sabedoria de seus pais, eles podem apontar caminhos para você, mas não podem tomar decisões em seu lugar.

A obediência aos pais é rompida em duas ocasiões: no casamento e na chamada para o ministério. O pai pode dizer: *“Filho, você nunca será pastor”*.

Você pode conversar com seu pai, ajudando-o a entender que o mais importante é obedecer a Deus.

Quando Marta e Maria ouvem Jesus dizer: *“Desatai-o e deixai-o ir”*, acontece o que está escrito em João, capítulo 12, versos 9 a 11:

“Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro; porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus”.

Ninguém mais queria ver Marta e Maria, todos queriam ver aquele moço, antes retraído, tão fechado, mas depois cheio de vida, dando testemunho, dando glória a Deus, impactando a cidade. Todos queriam vê-lo porque conheciam a vida dele, antes, e se surpreenderam ao saber que ele estava agora livre. Diz o texto que: *“[...] muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus”*.

Quando entregamos nossa vida para Jesus, nosso procedimento deve sempre apontar para o Senhor. Embora as outras pessoas não digam

abertamente, elas estão sempre nos observando. O mundo inteiro nos observa. É como se as pessoas dissessem: *“Estamos de olho em vocês!”* Por isso, devemos ser exemplos de cristãos fiéis a Deus para que aqueles que não conhecem a Jesus vejam o nosso proceder, a nossa vida plena e se voltem para Deus. Devemos ser exemplos para que outros se achem a Deus.

Nossa vida é marcada pelos recomeços. Você não pode desmaiar. Prossiga, caminhando com o Senhor, olhando para Ele que, em troca da alegria que lhe estava proposta suportou a cruz. Você nem imagina a alegria que está proposta para você. Vale a pena deixar todo peso e embaraço e prosseguir olhando firmemente para o Autor e Consumador da sua fé. Se há um pecado específico que tenazmente, como um míssil, persegue você, erga a barreira do sangue do Cordeiro e refugie-se nele. Fale com o Senhor que você quer voltar ao início de tudo, quer tê-lo como o seu tudo. Há uma nuvem de testemunhas que honraram a fé e foram honrados pela fé.

Pois bem, a primeira coisa que o filho da viúva fez foi falar, pois era calado. A filha de Jairo precisava crescer e Jesus ordenou que lhe dessem comida. Para Lázaro a ordem foi: *“Desatai-o e deixai-o ir”*. Deixe-o livre, deixe-o ter a vida dele. E a ordem hoje de Jesus para aqueles que são seus discípulos é: *“Ressuscitai os mortos”*. Que você também seja um desses discípulos de Cristo!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)